



H608

CARTOGRAFIA DAS UNIDADES DE PAISAGEM NOS MUNICÍPIOS DE AMERICANA E NOVA ODESSA, REGIÃO ADMINISTRATIVA DE CAMPINAS (SP), COMO SUBSÍDIO À GESTÃO DA PAISAGEM.

Fernanda Silva Lourenço (Bolsista PIBIC/CNPq) e Prof. Dr. Antonio Carlos Vitte (Orientador), Instituto de Geociências - IG, UNICAMP

As ações antrópicas alteram as relações de troca de matéria e energia no sistema natural, acarretando alterações na sensibilidade da paisagem, em função do rompimento de seus limiares. O objetivo desta pesquisa foi o de realizar um mapeamento das unidades de paisagem, com base na concepção de ecologia da paisagem, nos municípios de Americana e Paulínia, situados na Região Metropolitana de Campinas (SP), como subsídio ao planejamento e gestão da paisagem. Metodologicamente trabalhou-se com a concepção de fragilidade ambiental que pode ser interpretada como ambiente de risco, concebendo a possibilidade de perigo ou perdas. Os critérios de mapeamento foram os seguintes: primeiramente dividiu-se o município em bacias de drenagem, em carta topográfica 1:50.000 e posteriormente foram calculados os seguintes índices: compartimentação topográfica, densidade de drenagem, hierarquia fluvial, comprimento de vertentes, declividades e índice de energia do relevo. Os resultados demonstraram que a densidade de drenagem, as declividades e o comprimento de vertentes são os principais elementos condicionantes da instabilidade ambiental no município em questão.

Unidades de paisagem - Fragilidade ambiental - Valorização do espaço